



Liberdade sem Responsabilidade.

Andreia Gonçalves Cunha

Chegou o tempo de encarar desafios e descobertas, tudo está instável. Inseguranças com relação aos sentimentos, aceitação do próprio corpo, lidar com as cobranças de pais e colegas, ainda surge o bicho de sete cabeças que é o início da maturidade sexual. São alguns fatores que influenciam os comportamentos dos adolescentes, que não são mais crianças e muito menos adultos, seres que muitas vezes buscam liberdade sem responsabilidade.



Ilustração:altor desconhecido

Podemos observar em nosso cotidiano exemplos de relações conflituosas, como relações harmoniosas de adolescente no seio familiar. Imposições sem justificativa não são válidas, liberdade sem orientação também não é o caminho, o diálogo em família faz com que essa transição seja menos drástica, sendo os pais grandes responsáveis pela orientação e apoio.

Bom e quem deve falar sobre sexo? Os pais!! Dê liberdade ao seu filho para falar sobre suas dúvidas e seus medos, depois mostre a ele a realidade como ela é, ele precisa estar ciente das suas escolhas que serão sucedidas por consequências. Quanto ao surgimento da sexualidade erotizada, quebre os tabus, se não ouvir dos pais, ele vai buscar outras fontes que poderá colocar sua segurança em risco.

Preferivelmente diga não ao sexo, porém justifique que após a iniciação do sexo estarão sujeitos a quebra de confiança, doenças sexualmente transmissíveis e uma gravidez indesejada.



Ilustração:Line Sererinsen

A grande mídia dita o que é bonito e os colegas impõem o que é bacana, rotula, pressiona e como tanto o físico quanto o psicológico está passando por mudanças, isso torna o adolescente um receptáculo de informações muitas vezes errôneas. Para que o adolescente supere essas modificações biológicas, físicas e sexuais precisa ser bem orientado na família e ter o apoio do ambiente escolar.



Ilustração: Projeto Agência da Juventude

FIM.

